

Resistência ainda é de pequenos bancos

BRASÍLIA — O Governo brasileiro continua enfrentando a resistência de pequenos bancos dos Estados Unidos, Oriente Médio e América Latina, ainda reticentes em participar do empréstimo Jumbo de US\$ 6,5 bilhões solicitado pelo Brasil. A informação foi dada pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que anunciou haverem as adesões totalizando, até ontem, US\$ 6,37 bilhões.

Segundo Galvêas, os bancos da Argentina, Venezuela, Espanha, Kuwait e Abu-Dabi, entre outros, ainda não manifestaram sua adesão. O Ministro explicou que, embora a participação solicitada a vários deles seja inferior a US\$ 1 milhão é difícil a tarefa de convencê-los a integrar-se a um financiamento de tão grande escala, como é o caso do empréstimo-jumbo ao Brasil.

Galvêas informou ter recebido telegrama, ontem pela manhã, no qual todos os bancos da Arábia Saudita manifestaram sua adesão ao empréstimo, com exceção de apenas um banco.

— Até segunda-feira, no entanto, esperamos que também esse banco tenha mudado de posição, aderindo ao jumbo brasileiro — afirmou.

O Ministro da Fazenda afirmou que continua, juntamente com o Presidente do Banco Central, desenvolvendo intenso trabalho junto aos bancos ainda relutantes em participar do programa de empréstimo ao Brasil, inclusive por telefone, na expectativa de obter a adesão de todos os credores até o próximo dia 16, segunda-feira.

Embora não esteja ainda marcada, oficialmente, sua viagem para os Estados Unidos, o Ministro acredita que no dia 16 estará em Nova York para a assinatura dos contratos do jumbo. Disse esperar que até lá estará fechado todo o pacote.